

Minipraias em Marataízes

Cinco píeres serão construídos na Praia Central para conter a ação da maré, formando enseadas. Também haverá dragagem da areia do mar

FOTOS: PEDRO JORGE JUNIOR

CACHOEIRO – A Praia Central, em Marataízes, vai ganhar cinco píeres que vão ajudar a conter a ação da maré. A orla também contará com pequenas enseadas de 700 metros cada e terá areia suficiente para a prática de esporte e banho de sol.

Atualmente, em alguns trechos, a água atinge a mureta de contenção abaixo da calçada.

Serão investidos cerca de R\$ 20 milhões, custeados pelo governo do Estado. A primeira fase, estimada em R\$ 3,4 milhões, deve ser iniciada entre abril e maio.

Nessa fase serão construídos dois píeres, um de 250 metros, saindo das proximidades da Igreja Católica, e outro de 150 metros, localizado a 2,7 quilômetros, em direção à Presidente Kennedy, saindo do Bar Xodó. A expectativa é que a obra termine este ano.

Na etapa seguinte, serão construídos mais três píeres entre os dois espigões maiores. Cada um terá cerca de 80 metros e formato de U invertido. O objetivo é conter a maré e reter a areia.

A última fase das obras de recuperação da orla principal de Marataízes será o engordamento da praia com a dragagem de areia do mar.

“Nossa expectativa é que após a instalação dos cinco píeres, a areia retorne à nossa praia, reduzindo os custos com a dragagem”, disse o secretário de Obras e Serviços Urbanos, Rodrigo Dadda Lugão.

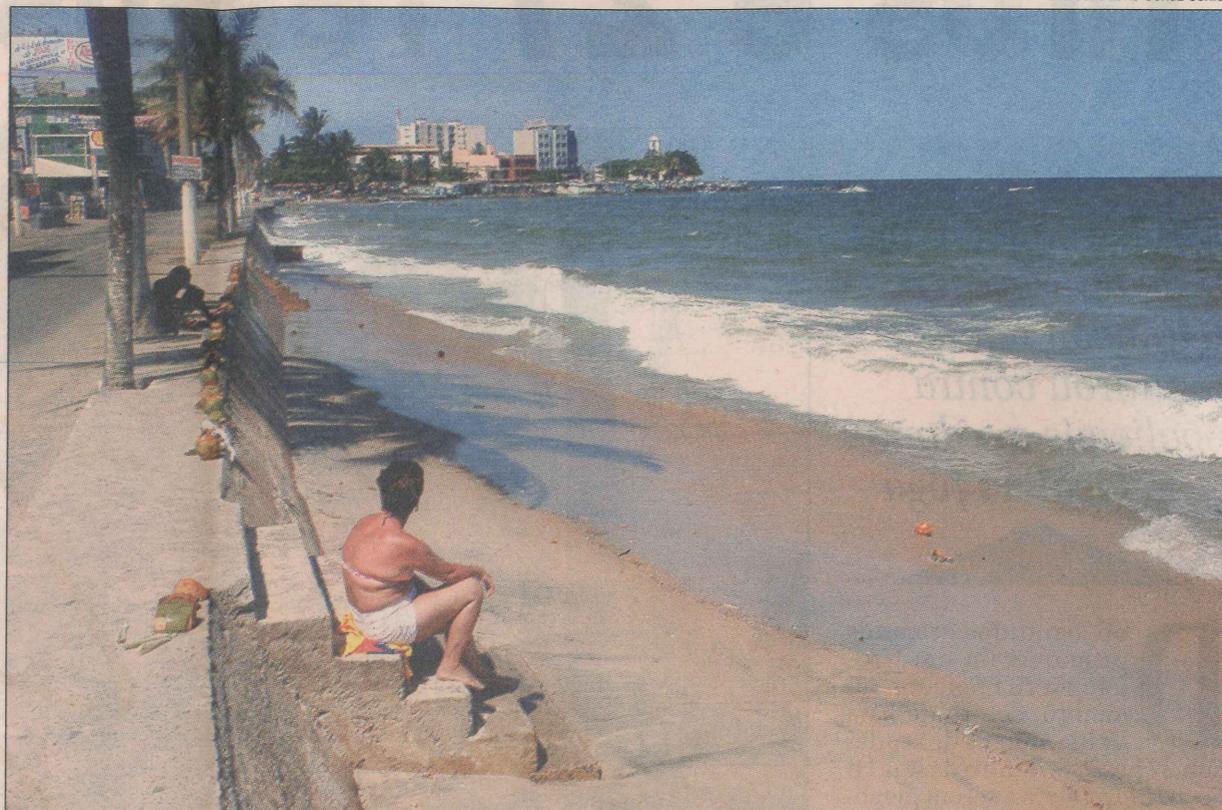
Depois que as obras do governo forem concluídas, a prefeitura pretende fazer intervenções de urbanização da praia, com calçamento e ciclovia, uma nova iluminação, cadeiras e jardins.

Até lá, segundo Lugão, já estará pronto o terminal pesqueiro, onde ficarão instalados os vendedores de peixes e um espaço para o artesanato local.

O secretário explicou que a obra, prevista para o ano passado, atrasou por entraves jurídicos referentes à desapropriação do espaço. O problema foi resolvido e a prefeitura aguarda apenas o término do verão.

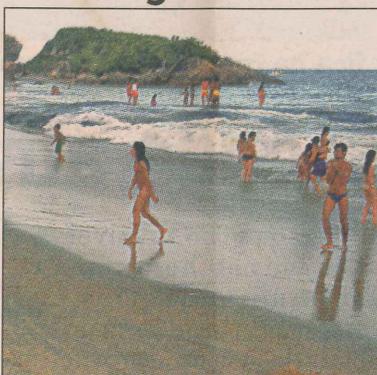
Com o terminal, as barracas de pesca saem da Praça Central, que será totalmente reformulada, com a instalação de área de lazer para as crianças.

A prefeitura também estuda a possibilidade de instalar no píer maior um cais para o atracamento das embarcações, liberando para os banhistas a praia atrás das barracas, atualmente poluída e ocupada pelos barcos.



Em trechos de Marataízes, a água atinge a mureta de contenção e banhistas não têm onde ficar

Calçamento de madeira suspensa



Itaipava: novos quiosques e calçamento

ITAPEMIRIM – Banheiros com sistema de tratamento de esgoto, quiosques padronizados e calçamento de madeira suspensa para não prejudicar a vegetação de restinga. Essas são algumas medidas anunciadas pela Prefeitura de Itapemirim para reorganizar suas principais praias – Itaoca e Itaipava. Os banheiros serão instalados ao longo da orla.

Em Itaipava, está sendo construído um píer para reduzir a

força da maré. Também haverá um píer voltado para embarcações.

Em Itaoca, a prefeitura retirou o esgoto lançado no córrego que deságua na praia. A praia receberá ainda um calçamento suspenso em madeira. Os quiosques serão padronizados e o número deles cairá de 32 para 26.

Já existe no local um quiosque modelo, onde funcionará um estande para venda de artesanatos locais.